

Caldeirão mineiro de ideias

Inovação e criatividade é a marca do Núcleo de Jovens da BSGI

Minas Gerais é um estado brasileiro famoso por sua grande diversidade cultural gastronômica. Ir a Minas e não provar seus quitutes é inimaginável! Quantos sabores e saberes se escondem em cada panela... Pensando nisso, cerca de 58 líderes do Núcleo de Jovens de Belo Horizonte prepararam um verdadeiro caldeirão de ideias, unindo a saborosa e rica filosofia humanística do budismo Nitiren a conhecimentos culinários ancestrais. No dia 17 de março, após meses de intensos preparativos, aconteceu o 2º Encontro Gastronômico do Núcleo de Jovens, no Centro Cultural de Belo Horizonte.

A proposta: fazer da significativa data de 16 de março, um marco na localidade. Em 16 de março de 1958, Jossei Toda, o segundo presidente da Soka Gakkai conclamou milhares de jovens discípulos a seguirem o caminho da Cultura de Paz. Este dia ficou eternizado como "O Dia da Paz Mundial". Na ocasião, o frio intenso foi aplacado pelo calor da paixão daqueles jovens e por uma saborosa sopa japonesa à base de carne de porco. Quem a provou soube que aquele era o sabor de sua luta e de seu ideal. Pensando nisso, os jovens mineiros de hoje, quiseram reconstituir parcialmente aquele clima e propuseram a produzir um evento único e literalmente, delicioso.

Divididos por temas, cada grupo preparou um prato e, ao redor das panelas, os cozinheiros discutiram os conceitos

envolvendo seu respectivo tema. Nos meses que antecederam o encontro os líderes aprofundaram-se nas ideias de cada tema para enriquecer a discussão durante o preparo dos pratos típicos da gastronomia mineira.

A última etapa do encontro foi a degustação e as conclusões dos grupos, passadas aos demais enquanto saboreavam, tanto os conceitos, quanto os pratos carinhosamente preparados por cada grupo. Segundo Sidney Martins, responsável pela logística do evento, o principal objetivo deste Encontro Gastronômico foi a expansão e a difusão das ideias em meio à sociedade. "Cozinhando, cada participante percebeu o quanto o budismo é próximo de cada um e pode e deve ser incorporado em suas vidas. Foi uma atividade que envolveu cinco meses de intenso preparo e planejamento. Em cada etapa buscamos mostrar a todos que a filosofia humanística do budismo Nitiren é possível de ser aplicada em todos os momentos da vida diária, não se trata de um conceito que só se aplica no mundo das ideias", finalizou.